



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Aspectos sobre a modalidade epistêmica em verbos de notícias policiais jornalísticas
<b>Autor</b>	LARISSA LONGARAY PEREIRA
<b>Orientador</b>	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

Título: Aspectos sobre a modalidade epistêmica em verbos de notícias policiais jornalísticas

Autora: Larissa Longaray Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

As modalidades do discurso nos permitem indicar a atitude do falante em relação ao seu enunciado. Dentre vários estudos sobre o assunto, destacamos o de Koch (1983), no qual são definidos os eixos lógicos em que se encaixam cada modalidade. Situada no eixo da crença, a modalidade epistêmica exprime a atitude do locutor em relação à verdade do conteúdo proposicional de seu discurso. Assim, esta modalidade diz respeito ao grau de conhecimento ou de crença do locutor sobre o que está sendo enunciado. De acordo com padrões da boa redação jornalística, escrever notícias demandaria uma postura de imparcialidade do autor, devendo ser evitados advérbios, adjetivos e outras expressões apreciativas desse tipo. Porém, ao utilizarem verbos de modalidade epistêmica, os textos de jornal acabam revelando crenças e opiniões. A proposta deste estudo piloto é analisar o uso de verbos que expressam modalidade epistêmica em um *corpus* de notícias da seção policial de jornais populares. Esses jornais caracterizam-se, entre outros fatores, por serem direcionados a um público de menor escolaridade e pouco hábito de leitura, sendo um tipo intermediário entre o jornal sensacionalista e o jornal tradicional conforme Amaral (2005, 2006). Examinamos um *corpus* de 150 notícias do jornal popular baiano *Massa!*, que possui algumas características semelhantes às do nosso jornal popular regional, o *Diário Gaúcho*, ambos objeto de estudo do projeto PorPopular. Estas notícias foram selecionadas a partir de diferentes meses dos primeiros dois anos de circulação do jornal baiano: 2011 e 2012. Para o estudo, foram utilizadas a ferramenta AntConc e outras disponíveis no próprio *site* do projeto PorPopular, como também o Dicionário Eletrônico Houaiss para verificação e análise das acepções de uso dos verbos em cada contexto. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi tomada como base a Linguística de Corpus, uma área que tem como pioneiro no Brasil o pesquisador Tony Berber Sardinha, e que se preocupa em estudar e analisar, através de *corpora*, os usos reais da língua com forte suporte estatístico e computacional. Também foram utilizados estudos sobre modalidades do discurso, como o de Ferrari (2009) e Koch (1983). Inicialmente, percebemos que alguns verbos são epistêmicos *per se* e que têm sentido epistêmico em qualquer acepção de sentido e contexto em que apareçam. Outros podem ser considerados epistêmicos apenas quando apresentam certa acepção, em certos contextos. Também notamos, neste estudo, ainda bastante preliminarmente, nas notícias policiais, que algumas locuções verbais também se revestem de sentido epistêmico. Pretendemos, assim, realizar uma identificação das diversas formas em que se manifesta a modalidade epistêmica verbal em nosso *corpus*. Ainda em andamento, com este estudo pretendemos um levantamento de todos os verbos e locuções que expressem modalidade epistêmica em nosso *corpus* e chegar a um contraste com textos de jornais tradicionais, dirigidos a leitores de maior escolaridade. Até o momento, verbos e locuções verbais epistêmicos apresentam baixa frequência. No entanto, o resultado de seu emprego é impactante, visto que revela a crença do jornalista (ou do jornal como um todo) sobre fatos relatados nessas notícias. A partir deste estudo piloto, sugere-se que, mesmo considerando somente verbos e expressões verbais, podem ser encontrados elementos importantes sobre a opinião do autor/jornal no texto, que se suporia imparcial. Este estudo poderá servir de auxílio para outros estudos em contraponto sobre o tema modalidade epistêmica associada a verbos, também em outros gêneros textuais e discursivos, tal como, por exemplo, em artigos científicos.